

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
ASSOCIAÇÃO OBRAS SOCIAIS IRMÃ DULCE
CNPJ n. 15.178.551/0001-17
17/10/2023**

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, foi realizada reunião extraordinária do Conselho de Administração da Associação Obras Sociais Irmã Dulce, convocada em 11/10/2023, com a seguinte ordem do dia: apresentação das demonstrações contábeis até agosto/2023 e perspectivas até dezembro/2023, proposta para contratação da consultoria Deloitte; apresentação da consultoria "Programa de Dulcismo - Disseminação e fortalecimento da ideologia e cultura organizacional da OSID"; o que ocorrer. Presentes os seguintes membros: José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior (brasileiro, casado, administrador, CPF: 459.319.765-15), João Carlos Vieira da Silva Telles (brasileiro, casado, advogado, CPF: 000.743.145-72), Dermeval de Souza Gusmão Filho (brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF: 405.888.745-15), Jardivaldo da Costa Batista (brasileiro, casado médico, CPF: 019.521.375-00), Ivan de Freitas Leão (brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF: 164.150.275-49) e Frei Gilson Marinho (brasileiro, solteiro, sacerdote, CPF: 694.854.295-68). O Conselheiro Eduardo Odebrecht de Queiroz (brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF n. 454.868.085-34) enviou procuração para que pudesse ser representado pelo Conselheiro José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior. Presentes, ainda, os membros do Conselho Fiscal da AOSID, Edmilson Nunes de Pinho e Manoel Figueiredo Castro, a Superintendente da AOSID, Maria Rita Lopes Pontes, a Gestora Executiva da AOSID, Sandra Rejane Ohlweiler, o Gestor Administrativo e Financeiro da AOSID, Milton Carvalho Júnior, a Gestora Operacional da AOSID, Iranilde Oliveira, o Gestor de Infraestrutura da AOSID, Jorge Eduardo Ferreira Vaz, o Gestor do Complexo Santuário, Márcio Maia Didier, a Gestora de Desenvolvimento Institucional da AOSID, Fagna Freitas, a Assessora de Qualidade da AOSID, Cláudia Patrícia Mendonça, Fábio Rocha e Maiza Neville, representantes da empresa DAMICOS, e a Assessora Jurídica da AOSID, Camila Lemos Azi Pessoa, na qualidade de secretária da reunião. O Presidente do Conselho de Administração, José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior, abriu a reunião, verificou quorum suficiente e deu início aos trabalhos com uma oração para Santa Dulce dos Pobres, pedindo auxílio e serenidade para a condução da presente reunião. Em seguida, passou a palavra para os representantes da empresa DAMICOS, Fábio Rocha e Maiza Neville, para apresentação sobre o "Programa de Dulcismo - Disseminação e fortalecimento da ideologia e cultura organizacional da OSID" que será por eles conduzido, que esclareceram sobre a importância de ações para a disseminação da cultura organizacional nas empresas e instituições e sobre os pilares do trabalho a ser desenvolvido na AOSID, pautado na identificação, disseminação e fortalecimento da identidade corporativa e da cultura institucional. O Conselheiro João Carlos Telles ponderou que a AOSID é uma entidade que já possui uma cultura organizacional forte e estabelecida, pautada nos valores do Dulcismo, de modo que, a seu ver, o trabalho da consultoria deve ser o de reforçar as premissas já existentes, para que elas se reflitam ao máximo na prática, direcionando toda a atuação institucional. O

Conselheiro Dermeval Gusmão ponderou que a AOSID é uma instituição diferenciada, pois a sua atuação deve ser integralmente voltada ao seu propósito de amar e servir de modo que, a seu ver, esse propósito deve ser refletido em todas as ações de fortalecimento da cultura institucional. O Presidente do Conselho ponderou sobre a importância das ações de fortalecimento da cultura organizacional propostas para a perpetuidade da Instituição e parabenizou a Superintendência da AOSID pela iniciativa. Os representantes da empresa DAMICOS, Fábio Rocha e Maiza Neville deixaram a reunião. Em seguida, o Presidente do Conselho passou a palavra para o Gestor Administrativo e Financeiro da OSID, Milton Carvalho Júnior, para a apresentação dos demonstrativos financeiros da Instituição no período janeiro a agosto/2023, que esclareceu que no período houve um incremento de 24,82% nas receitas com relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente da repactuação do Plano Operativo com a Secretaria Estadual de Saúde, com base em aporte especial repassado pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria 556/2023; do recebimento de recursos, também repassados pelo Ministério da Saúde, para a aquisição de materiais hospitalares e medicamentos, conforme Portaria 96/2023; do recebimento de recursos do Programa “Nota Premiada”, da Secretaria Estadual da Fazenda, e de recursos captados pelo CPEC para realização de pesquisas de vacinas variadas, ressaltando, ainda, que as doações no período são equivalentes às obtidas no ano anterior, mantendo-se estáveis. Asseverou, todavia, que no mesmo período houve um incremento de 11,99% nas despesas da Instituição, em razão da aquisição de insumos, com elevação do estoque, pela necessidade de prestação de contas acerca de recursos públicos captados para essa finalidade; pelo pagamento do reajuste devido aos empregados em razão da celebração das Convenções Coletivas de 2023/2024; em razão do reajuste concedido aos profissionais médicos, que já estavam há mais de dez anos sem reajuste; pelas despesas decorrentes do próprio aumento da produtividade da Unidade e da maior taxa de ocupação de leitos, além do alto valor com juros/despesas financeiras, em função da utilização das contas garantidas. Ressaltou, em seguida, que, com relação ao CESA Educação, houve um aumento de receita da ordem de 4,80%, decorrente majoritariamente do pagamento de alugueis atrasados, devidos pelo Município de Simões Filho, e um aumento de despesa de apenas 0,71%, pontuando que a campanha “Adote uma Turma” melhorou significativamente o resultado da Unidade mas que ainda existem sete Turmas pendentes de patrocínio. Com relação ao CESA Industria, ressaltou que o resultado foi impactado pelos investimentos para implantação da loja “Dulce Sabor” ao lado do Santuário, que vem apresentando ótimos resultados, e pelo pagamento de acordos em processos judiciais, mas lembrou que o resultado da Unidade apresenta seu maior incremento nos meses finais do ano em razão da venda de panetones. Asseverou, por fim, que, com relação às Unidades Irmãs, alguns contratos estão em situação de desequilíbrio e estão em processo de renovação de modo que espera-se que essa situação seja equacionada o quanto antes. O Presidente do Conselho de Administração, José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior, asseverou que, apesar da melhora significativa dos resultados da Instituição, a situação com a gestão da Unidades Irmãs é motivo de preocupação, já que está impactando nas despesas da matriz, o que não deve ocorrer. O Conselheiro Ivan Leão parabenizou a equipe da AOSID pela mudança

surpreendente nos resultados e reiterou seu entendimento acerca da necessidade de ampliação do Programa Sócio Protetor, que garantiria um resultado mais estável nas doações. Em seguida, o presidente do Conselho passou a palavra para a Assessora de Qualidade da AOSID, Cláudia Patrícia Mendonça, e para o Gestor Administrativo e Financeiro da AOSID, Milton Carvalho Júnior, para esclarecimentos sobre a Consultoria realizada pela Deloitte. Eles ressaltaram que a primeira etapa da Consultoria, voltada para a análise do fluxo de suprimentos, ciclo da receita e fluxo do cuidado, já foi realizada, sendo apresentado um relatório bem fundamentado, indicando pontos de melhoria, em sua maioria já identificados pela gestão e que não tinham sido tratados oportunamente em razão de restrições orçamentárias, mas com algumas distorções, eis que não considerou as peculiaridades institucionais, a exemplo da realização de atendimentos além daqueles contratualizados com o SUS, o que gera um deficit, e manutenção de estoques elevados, o que decorre do recebimento de verbas específicas para essa finalidade, que precisam ser imediatamente investidas. Ressaltaram, contudo, que a proposta enviada pela Deloitte para a segunda fase de sua atuação, com acompanhamento para a realização das estratégias indicadas no relatório enviado, não se mostra conveniente, seja em razão do alto custo associado, seja em razão das restrições impostas à atuação dos consultores, que não poderão apoiar a gestão nos pontos mais críticos a serem abordados, a exemplo do redesenho de processos, implemento tecnológico e treinamento de pessoas, sendo este o entendimento unânime da gestão. O Conselheiro João Carlos Telles pontuou que, a seu ver, o custo associado e as restrições impostas pela Deloitte inviabilizam a contratação e que seria mais conveniente que os gestores da AOSID elaborassem um plano para a abordagem de todos os pontos de melhoria que já foram apontados pela consultoria, com posterior prestação de contas ao Conselho, entendimento que foi ratificado pelos Conselheiros Ivan Leão e Dermeval Gusmão. O Presidente do Conselho pontuou a importância de uma análise da Deloitte sobre a atuação da Instituição, por ser uma empresa com reconhecida expertise no mercado, mas concorda que, no momento, a continuidade da consultoria se mostra inviável, o que não impede que, no futuro, sejam feitas outras ações com o apoio da Deloitte. A Superintendente da AOSID, Maria Rita Lopes Pontes, ressaltou que a gestão já vem mantendo contato com outras empresas de consultoria, mais voltadas para entidades que prestam serviços pelo SUS, para apoio tanto nas demandas apontadas pela Deloitte quanto em outras demandas da Instituição e que assim que a questão for equacionada, será trazida ao conhecimento do Conselho. Em seguida, o Presidente do Conselho passou a palavra para o Gestor de Infraestrutura da AOSID, Jorge Eduardo Ferreira Vaz, que informou que a AOSID já está em fase avançada de negociação com a COELBA para a implantação de uma usina fotovoltaica nos telhados do Complexo Roma, para que a energia captada possa suprir parte da demanda energética da Instituição. Ressaltou que a energia consumida pela AOSID atualmente é, em sua maioria, adquirida junto ao mercado livre, o que já diminui o seu custo, mas que, com a instalação da usina, há possibilidade de uma redução de custo anual da ordem de R\$360.000,00. Em seguida, a Superintendente da AOSID, Maria Rita Lopes Pontes, ressaltou que foi divulgado pelo MEC o edital para a abertura de novos cursos de medicina mas,

infelizmente, não foram disponibilizadas vagas para a cidade do Salvador, o que inviabiliza, no momento, o projeto de implantação da Faculdade Santa Dulce de Medicina. Ressaltou, contudo, que recebeu a informação de que o Ministério da Educação pretende lançar em breve um novo edital contemplando apenas entidades filantrópicas de modo que as ações internas para estruturação do curso e do pedido de habilitação da Instituição continuam em curso. Em seguida, o Presidente do Conselho passou a palavra para o Conselheiro Frei Gilson Marinho, que realizou uma oração pela perpetuidade das Obras. Nada mais tendo para se discutir, o Presidente da Associação, Dr. José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior, deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos e informando que a ata será posteriormente encaminhada para assinatura eletrônica via Sistema Projuris, para fins de registro.

José Joaquim Moraes de Carvalho Júnior

João Carlos Vieira da Silva Telles

Dermeval de Souza Gusmão Filho

Frei Gilson Marinho

Ivan de Freitas Leão

Jardivaldo da Costa Batista